

Princípios da lógica

A lógica possui em três princípios fundamentais, sem os quais não haveria pensamento possível. Para compreender as relações que se estabelecem entre as proposições, foram definidos os primeiros princípios da lógica, assim chamados por serem anteriores a qualquer raciocínio e servirem de base a todos os argumentos. Por serem princípios, são de conhecimento imediato e, portanto, indemonstráveis.

Geralmente distinguem-se três princípios: **o de identidade, o de não contradição e o do terceiro excluído.**

Princípio de identidade: se um enunciado é verdadeiro, então ele é verdadeiro *I- Uma coisa é o que é. II- O que é, é; o que não é, não é. III- A é A* ("A" designando qualquer objeto do pensamento).

Princípio de não contradição e a negação das proposições: que alguns denominam simplesmente princípio de contradição - afirma que não é o caso de um enunciado e de sua negação. Portanto, duas proposições contraditórias não podem ser ambas verdadeiras: se for verdadeiro que "alguns seres humanos não são justos", é falso que "todos os seres humanos são justos". *I Uma coisa não pode ser e não ser ao mesmo tempo, segundo uma mesma perspectiva.* Assim, não há contradição quando a realidade de que falamos não é julgada, quer num mesmo instante, quer num mesmo ponto de vista, mesmo quando se obtêm juízos que se opõem.

Princípio do terceiro excluído: às vezes chamado princípio do meio excluído - afirma que nenhum enunciado é verdadeiro nem falso, ou seja, ou é verdadeiro ou é falso, não há um terceiro valor.. Como disse Aristóteles, "entre os opostos contraditórios não existe um meio". Uma coisa deve ser, ou então não ser; não há uma terceira possibilidade (o terceiro é excluído).